

APRESENTAÇÃO

Trata-se do Relatório de Atividades da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa (Ciset/MD), relativo ao exercício de 2011, consoante o disposto no do art. 13, inciso XIV, da Portaria Normativa no 142/MD, de 25 de Janeiro de 2008.

O relatório apresenta os principais resultados da atuação da Ciset-MD, mostrando de forma sistemática as ações de controle estabelecidas e desenvolvidas por intermédio de seus agentes e de áreas específicas, no âmbito da competência que lhe é atribuída.

Outro aspecto a ser destacado é a avaliação de desempenho da Secretaria no Exercício 2011, apesar da histórica deficiência de mão-de-obra especializada para a execução de suas atividades, conseguiu, no período, ultrapassar em 7,5% as metas programadas, tendo como base o comparativo entre a fixação de metas de trabalho (Anexo I) e os resultados alcançados (Anexo II).

Os trabalhos realizados pela Ciset/MD constituem, no essencial, resposta positiva à sociedade e aos gestores de recursos públicos, gerando uma expectativa de controle que contribui substancialmente para a boa e regular aplicação dos recursos públicos sob a responsabilidade dos órgãos e entidades fiscalizados. Isso se constata por meio dos vários relatórios, informações e notas de fiscalizações emitidas. As falhas e impropriedades apontadas em atividades de controle prévio e concomitante foram corrigidas pelos gestores ao longo do exercício.

Em suma o relatório apresenta de forma resumida as atividades desenvolvidas no exercício, mostra as condições de trabalho em que as atividades foram realizadas, no que diz respeito aos recursos materiais e humanos colocados à disposição da Secretaria.

Brasília – DF, 16 de abril de 2012.

MARIA ALDECI BÔBÔ LOPES
Secretária de Controle Interno

SUMÁRIO

1. SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO	4
1.1. Estrutura Organizacional	4
1.2. Competência	5
2. ATIVIDADES	5
2.1. Gerais	5
2.1.1. Metas - Fixadas e Realizadas	5
2.1.2. Processos de Controle Interno Autuados e Apreciados	6
2.1.3. Atos de Pessoal Apreciados	7
2.1.4. Fiscalizações Realizadas	7
2.1.5. Documentos produzidos	7
2.2. Outras Atividades	7
2.2.1. Conselho de Controle Interno do Ministério da Defesa - CCI/MD	7
2.2.2. Conselho de Dirigentes de Controle Interno dos Poderes da União	8
2.2.3. Auditoria Especial	8
3. INDICADOR FINANCEIRO DAS AÇÕES DE CONTROLE	9
4. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS	9
4.1. Recursos Materiais	9
4.2. Recursos Humanos	9
4.2.1. Quadro de Lotação de Pessoal	9
4.2.2. Capacitação de Agentes Público	9
5. CONCLUSÃO	12

1. A SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO (Ciset/MD)

A Ciset/MD, órgão setorial do sistema de controle interno do Poder Executivo Federal, foi criada pelo Decreto nº 3.080, de 10 de outubro de 1999, que aprovou então a primeira estrutura regimental e o quadro de cargos em comissão do Ministério da Defesa (MD). Atua nos órgãos e entidades vinculadas diretamente ao MD e, por meio das respectivas unidades setoriais de controle interno, nos Comandos das Forças Armadas e entidades a esses vinculadas, conforme estabelece o art. 1º do Regimento Interno (Anexo VIII à Portaria Normativa nº 142/MD, de 25 de janeiro de 2008).

As atividades desenvolvidas pela Ciset/MD visam ao cumprimento das finalidades expressas no art. 74 da Constituição Federal e reproduzidas no art. 49 de Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União); no art. 20 da Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001; e no art. 2º do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, quais sejam:

I – avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União;

II – comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e à eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e nas entidades de sua área de atuação, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;

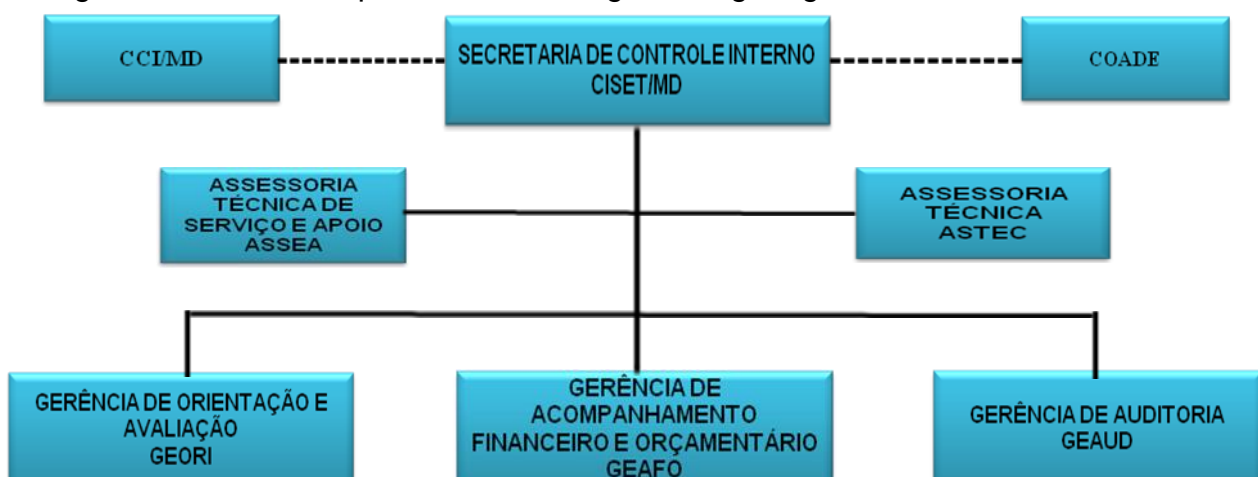
III – exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União;

IV – apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

Assim, a Ciset/MD firma-se como uma estrutura organizacional institucionalizada. Exerce, no âmbito do MD, parcela das finalidades atribuídas pelo Poder Constituinte e pela legislação infraconstitucional e regulamentar ao sistema de controle interno do Poder Executivo Federal.

1.1. Estrutura Organizacional

A Ciset/MD, para a execução de suas atividades finalísticas, está constituída de três gerências: Gerência de Orientação e Avaliação – Geori; Gerência de Acompanhamento Financeiro e Orçamentário – Geafo; e Gerência de Auditoria – Geaud. Conta, ainda, com uma Assessoria Técnica - Astec e uma Assessoria Técnica de Serviço e Apoio - Assea. E, como órgãos colegiados, o Conselho de Controle Interno do Ministério da Defesa - CCI/MD e o Comitê de Avaliação de Desempenho - COADE. A atual estrutura organizacional está representada no seguinte organograma:



1.2. Competência

As atribuições de competência da Ciset/MD são as estabelecidas no art. 2º do Anexo VIII da Portaria Normativa nº 142/MD, de 25 de janeiro de 2008 (Regimento Interno do Ministério da Defesa), que prevê as atividades de controle interno a serem realizadas diretamente por suas áreas gerenciais específicas ou por intermédio das unidades setoriais de controle interno nos Comandos das Forças Armadas.

2. ATIVIDADES

2.1. Unidades Técnicas

2.1.1. Gerência de Orientação e Avaliação (GEORI)

A Gerência verificou a exatidão e suficiência de dados e a legalidade de 1.338 (mil trezentos e trinta e oito) atos de admissão e nomeação de pessoal, os exames recaíram, basicamente, sobre aqueles realizados pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) e pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), ambas até o mês de junho de 2011. No que diz respeito às aposentadorias e pensões, os exames, envolveram 75 (setenta e cinco) atos, abrangeram as concessões relativas ao pessoal civil estatutário, promovidas na jurisdição do Ministério da Defesa,

No exercício de 2011 a Gerência foi chamada a manifestar-se, na forma de consultas e orientações, em 85 (oitenta e cinco) processos, envolvendo assuntos de diversas naturezas, citando-se, em especial, questões relacionadas com tratamentos de convênios, de instruções de tomadas de contas especiais, de matérias afetas a pessoal, de administração orçamentária e financeira, e, ainda, a aplicação de jurisprudência e interpretação da legislação própria, sob a ótica do sistema de controle interno. Quanto aos convênios, foram avaliadas denúncias, no total de 20 (vinte), em processo contínuo de acompanhamento no decorrer do exercício, envolveram, em termos financeiros, recursos comprometidos ou descentralizados à conta do orçamento da União, em exercícios anteriores, no montante de R\$ 10.296.439,03, todas com manifestação conclusiva por parte da Gerência, após o atendimento diligência promovida junto à concedente.

Gerência certificou e encaminhou ao Tribunal de Contas da União, o total de 38 (trinta e oito) tomadas de contas especiais, instauradas no âmbito do Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças (Deorf), em função de convênios, abrangendo recursos, no valor original da ordem de R\$ 20.153.911,41, descentralizados, em exercícios distintos, dos orçamentos da União, administrados pelo Programa Calha Norte.

No decorrer do exercício, a Gerência promoveu acompanhamento, mediante consulta no SIGPlan e no Siafi, no tocante ao comportamento dos planos de ações da Seori, da Sepesd, da Seprod, do EMCFA, do Censipam e do HFA, especialmente no que tange ao cumprimento da programação de trabalho, as ações planejadas e metas (físicas e financeiras), considerando os recursos orçamentários disponíveis. (Quadro a seguir):

ÓRGÃO/ ENTIDADE	QUANTIDADE		RECURSO ENVOLVIDO (R\$)
	PROGRAMA	AÇÃO	
CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA	01	07	85.459.825,00
ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS	05	14	333.321.352,00
SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL	04	18	504.855.178,00
SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO, SAÚDE E DESPORTO	02	07	662.400.000,00
SECRETARIA DE PRODUTOS DE DEFESA	01	02	3.400.000,00
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS	03	10	195.103.387,00
TOTAL	16	58	1.784.539.742,00

Acompanhou e convalidou as informações prestadas pelos gestores responsáveis, visando à elaboração da Prestação de Contas da Presidente da República (PCPR), acompanhou, também, a evolução dos dados da base do Sistema Nacional de Óbitos (Sisob),

2.1.2. Gerência de Acompanhamento Financeiro e Orçamentário (GEAFO)

A Gerência realizou diretamente, durante o exercício, a fiscalização contábil, orçamentária, financeira e patrimonial dos atos de gestão praticados pelos dirigentes das unidades gestoras integrantes da estrutura da administração central do MD, e das entidades diretamente vinculadas ao MD, produzindo neste contexto 72 relatórios de acompanhamentos e 15 notas técnicas.

Em observância ao planejamento efetuado e em função das mudanças ocorridas na clientela da Secretaria em 2011, como a exclusão da Infraero e Anac e inclusão do Censipam, bem como às novas demandas, como as originadas por decisões TCU (contas bancárias e V Jogos Mundiais Militares), assim como decorrentes de normas legais (limites para empenho de despesas com diárias, passagens e locomoção – Decreto nº 7.446/2011; e avaliação de regularidade convênios, contratos de repasse e/ou termos de parceria – Decreto nº 7.592/2011).

TIPO DE FISCALIZAÇÃO	TOTAL
ACOMPANHAMENTO CONTÁBIL – ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA.	3
ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO DE UNIDADES COM PEQUENA MOVIMENTAÇÃO CONTÁBIL.	23
ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO DE UNIDADES COM MOVIMENTAÇÃO CONTÁBIL COMPLEXA.	26
ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL – SIAFI.	8
ACOMPANHAMENTO DAS INFORMAÇÕES REFERENTES A IMÓVEIS NO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DOS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DA UNIÃO - SPIUNET.	3
ACOMPANHAMENTO DE INFORMAÇÕES REFERENTES A PROGRAMAS DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA VINCULADOS AO MD NO SIGPLAN.	11
ACOMPANHAMENTO DAS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS - SIASG - INFRAERO.	1
ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE AÇÕES LIGADAS AOS V JOGOS MUNDIAIS MILITARES.	12
TOTAIS	87

2.1.3. Gerência de Auditoria (GEAUD)

No transcorrer do exercício visando cumprir as atribuições inerentes ao sistema de controle interno, em especial àquelas contempladas no regimento interno deste Ministério, além de outras atividades não contempladas no planejamento inicial, a Gerência de Auditoria realizou os trabalhos, relacionados na tabela a seguir:

AÇÕES DE CONTROLE REALIZADAS	TOTAL
AÇÃO DE CONTROLE ESPECÍFICA PARA AVALIAÇÃO DA GESTÃO	8
ACOMPANHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES E DETERMINAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO.	8
ACOMPANHAMENTO DOS JULGAMENTOS DAS TOMADAS E PRESTAÇÕES DE	10

CONTAS ANUAIS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS.	
ANÁLISE DE PROCESSOS.	65
PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE AUDITORIA. (PROCEDIMENTOS E/OU AMOSTRAGENS ELEVADOS)	9
PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE AUDITORIA. (PROCEDIMENTOS E/OU AMOSTRAGENS MODERADOS)	10
REALIZAÇÃO DE TRABALHOS DE AUDITORIA. (PROCEDIMENTOS E/OU AMOSTRAGENS ELEVADOS)	6
REALIZAÇÃO DE TRABALHOS DE AUDITORIA. (PROCEDIMENTOS E/OU AMOSTRAGENS MODERADOS)	5
TOTAIS	131

A gerência avaliou, para fins de certificação de contas anuais, oito unidades jurisdicionadas ao Tribunal de Contas da União, vinculadas ao Ministério da Defesa, perfazendo o montante orçamentário de R\$ 1.760.309.294,33 (um bilhão, setecentos e sessenta milhões, trezentos e nove mil duzentos e noventa e quatro reais e trinta e três centavos) conforme quadro a seguir; No decorrer do exercício de 2011, foram realizadas quatro auditorias de acompanhamentos da gestão com a finalidade de avaliar a regularidade da execução das despesas com a realização dos V Jogos Mundiais Militares.

UNIDADE JURISDICIONADA	DOTAÇÃO
SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL	366.715.141,22
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA	14.172.414,02
REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA JUNTA INTERAMERICANA DE DEFESA.	1.288.033,09
FUNDO DO MINISTÉRIO DA DEFESA	2.114.506,00
FUNDO DO SERVIÇO MILITAR	7.389.823,00
FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS	212.653.138,00
AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL	124.886.237,00
EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA	1.031.090.002,00

Uma das iniciativas inovadoras da Gerência de Auditoria no exercício de 2011 foi a introdução do “Acompanhamento Permanente dos Gastos - APG” das unidades executoras da Administração Central do Ministério da Defesa. Trata-se de sistemática de trabalho voltada para acompanhar a execução das políticas públicas por intermédio do orçamento e da execução financeira da unidade, bem como do conhecimento acumulado de atos de gestão com foco na missão e no monitoramento dos programas e ações governamentais. Inicialmente, o APG foi realizado com o uso das trilhas de auditoria, oriundas do Observatório da Despesa Pública – ODP, gerenciado pela Controladoria-Geral da União, referentes aos registros constantes na base de dados do Sistema Portal de Compras do Governo Federal – COMPRASNET.

Ainda em relação à priorização das ações preventivas, a partir de outubro de 2011 a Ciset-MD, representada pelo Gerente de Auditoria, passou a integrar a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro.

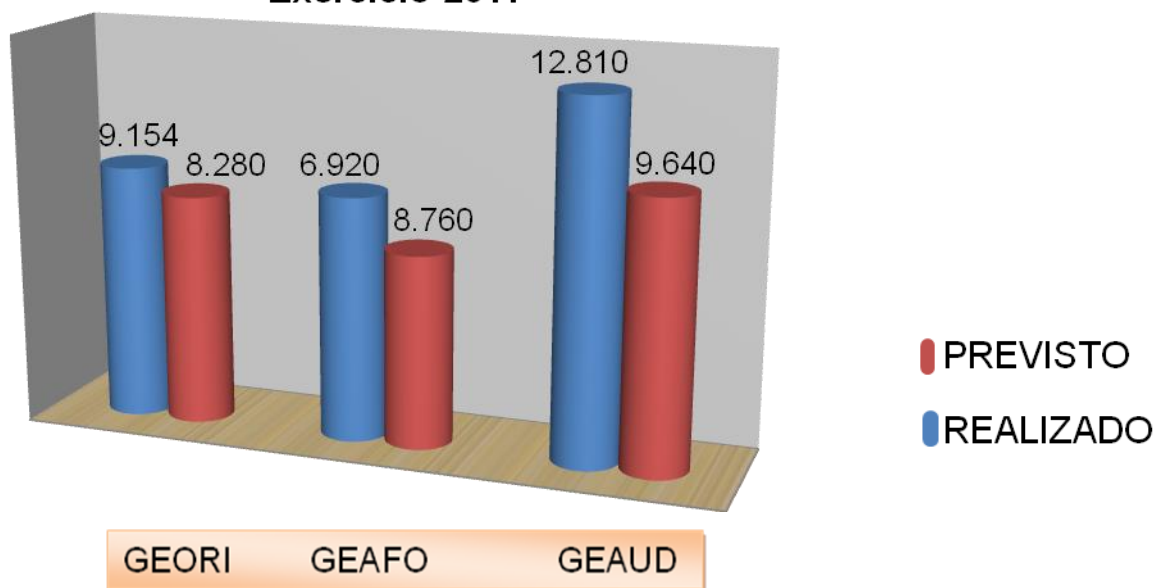
2.2. Gerais

2.2.1. Metas – Fixadas e Realizadas

A Ciset/MD atribui metas a serem cumpridas, às quais foram quantificadas em pontos para cada trabalho executado. Na apuração dos resultados dos trabalhos realizados em 2011, observou-se que a Ciset/MD ultrapassou os 24.840 fixados. As unidades técnicas obtiveram resultados superiores aos fixados. Os pontos foram apurados pela Ciset/MD, conforme tabela a seguir:

UNIDADE	FIXADOS		REALIZADOS		INCREMENTO	
	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%
Geori	8.280	33,33%	9.154	36,85%	874	3,52%
Geafo	6.920	27,86%	8.760	35,27%	1.840	7,41%
Geaud	9.640	38,81%	12.810	51,57%	3.170	12,76%
Total Ciset	24.840	100,00%	30.724	123,69%	5.884	23,69%

Comparativo de Metas das unidades da Ciset/MD Exercício 2011



2.2.2. Processos

O quadro a seguir apresenta os quantitativos referentes aos processos que transitaram na Secretaria de Controle Interno (Ciset-MD) no exercício:

PROCESSOS DE CONTROLE INTERNO	TOTAL
AUTUADOS	
APRECIADOS	
TOTAL	

2.2.3. Documentos produzidos

A Ciset/MD produziu/expediu durante o exercício de 2011, entre outros, os seguintes documentos:

TIPO DE DOCUMENTO	TOTAL	TIPO DE DOCUMENTO	TOTAL
AVISO (MINUTA)	15	OFÍCIO	632
DESPACHO	234	PORTARIA	8
ELETRÔNICO–SISAC (ATO DE PESSOAL)		PRONUNCIAMENTO MINISTERIAL (MINUTA)	13
INFORMAÇÃO	205	RELATÓRIO	136

MEMORANDO	398	SOLICITAÇÃO DE AUDITORIA	24
NOTA	32	X-X-X-X-X	XXX

2.3. Outras Atividades

A Ciset/MD, além da atuação direta por meio de suas unidades orgânicas, desempenha a atribuição regimental de exercer a supervisão técnica, a coordenação de ações integradas e a orientação normativa das unidades setoriais de controle interno dos Comandos das Forças Armadas. A supervisão e orientação mencionadas ocorrem no âmbito da Comissão de Controle Interno do Ministério da Defesa – CCI/MD, órgão colegiado integrante da estrutura da Secretaria.

2.2.1. Comissão de Controle Interno do Ministério da Defesa - CCI/MD

O CCI/MD é um órgão colegiado de integração e normalização das ações de controle, formado pelos titulares das unidades setoriais de auditoria e de contas dos Comandos Militares e presidido pelo Secretário de Controle Interno. No exercício de 2011, o CCI/MD reuniu-se, ordinariamente, por três vezes para tratar de assuntos relacionados a ações de controle de interesse comum. E, extraordinariamente, em duas ocasiões, para estabelecer procedimentos com vistas a dar cumprimento ao que foi determinado pelo TCU no tocante ao Acompanhamento dos V Jogos Mundiais Militares, Nessas reuniões foram abordados, entre outros, os seguintes temas:

Reunião	Data	Tema abordado
Ordinária	15/02/2011	<ol style="list-style-type: none"> 1) Apresentação de contas anuais ao Tribunal de Contas da União (TCU), do exercício de 2010. Normativos do TCU e da Controladoria-Geral da União (CGU). 2) V Jogos Mundiais Militares. Fiscalizações do TCU. 3) Dívida Ativa da União versus Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor público federal (CADIN). 4) Programa de capacitação de servidores e militares da área de controle interno do Ministério da Defesa. 5) Definições básicas sobre o II Simpósio de Controle Interno do Ministério da Defesa. 6) Padronização, no âmbito das FFAA, da cobrança ou não de juros nas dívidas com a Fazenda Nacional. 7) Assuntos gerais.
	17/05/2011	<ol style="list-style-type: none"> 1) Instalação da Comissão de Controle Interno do Ministério da Defesa (CCI/MD). (Ver § 1º do art. 6º do Anexo I ao Decreto nº 7.364, de 2010, com a redação dada pelo art. 7º do Decreto nº 7.476, de 2011). - definição sobre as atividades e reuniões da CCI/MD e sugestões para normativo. 2) Programa de capacitação de servidores e militares da área de controle interno do Ministério da Defesa, no exercício de 2011: - realização do Audibra I, a cargo da DCoM; - realização do Audibra II, a cargo do CCIEx;

		<ul style="list-style-type: none"> - simpósio de auditoria de pessoal, a cargo da SuAud. 3) Receitas e despesas dos sistemas de previdência da União. 4) Declaração de Bens e Rendas (IN/TCU nº 65/2011). 5) Assuntos gerais: <ul style="list-style-type: none"> - relatórios de gestão e contas anuais das unidades (envio ao TCU); - padronização, no âmbito das FFAA, da cobrança ou não de juros nas dívidas com a Fazenda Nacional; - pessoal da carreira de controle interno.
	12/12/2011	<ol style="list-style-type: none"> 1) Convênios e outros instrumentos afins firmados com entidades privadas sem fins lucrativos. (Decreto nº 7.592, de 28/10/2011; Portaria Interministerial nº 127 (MP/MF/CGU), de 29/05/2008, alterada; Portaria MD nº 3.577, de 17/11/2011; Relatório de Levantamento nº 116/2011/Geafo/Ciset-MD, de 11/11/2011). 2) V Jogos Mundiais Militares. Acompanhamento. (Deliberações do Tribunal de Contas da União: Acórdãos nºs. 1443, 2157 e 2812/2011-TCU-Plenário) 3) Assuntos gerais: <ul style="list-style-type: none"> - Diretrizes para a aplicação de recursos públicos em solenidades, cerimoniais, homenagens, eventos comemorativos, recepções e troca de brindes. (Portaria Normativa nº 3.771/MD, de 30/11/2011); - Pessoal da carreira de finanças e controle (Aviso nº 282/2011/MD, de 10/10/2011); - Contas anuais de 2011 (Decisões Normativas/TCU nº 108, de 24/11/2010, e 117, de 19/10/2011).
Extraordinária	13/06/2011	Estabelecer procedimentos com vistas a dar cumprimento ao que foi determinado pelo TCU no Acórdão nº 1443/2011-TCU - Plenário, que trata:
	02/09/2011	Estabelecer procedimentos com vistas a dar cumprimento ao que foi determinado pelo TCU no Acórdão nº 2157/2011-TCU - Plenário, que trata: ACOMPANHAMENTO. V JOGOS MUNDIAIS MILITARES. DETERMINAÇÕES, ALERTAS E RECOMENDAÇÕES. CIÊNCIA.

3. INDICADOR FINANCEIRO DAS AÇÕES DE CONTROLE

No exercício de 2011 a relação entre custo médio aproximado da Ciset/MD (gasto com pessoal e material) e recursos fiscalizados diretamente foi de 0,20%.

4. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

Desde a criação da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa, os gestores vêm empreendendo ações no sentido de suprir as áreas internas de instalações físicas adequadas e com recursos materiais e humanos, de forma a propiciar condições ao órgão setorial para o cumprimento da missão que lhe é atribuída. Observam-se, no transcurso do tempo, avanços inegáveis nas condições ambientais e de trabalho, conforme segue:

4.1. Recursos Materiais

No que diz respeito às instalações físicas e aos recursos materiais, o MD, a exemplo dos anos anteriores, tem dotado a Ciset/MD de boas condições de trabalho para desempenhar adequadamente suas atividades. Saliente-se o sempre pronto-atendimento às demandas da Secretaria junto aos demais órgãos do Ministério.

4.2. Recursos Humanos

Em relação aos recursos humanos, entretanto, as condições ainda não são adequadas. Conforme já exposto em relatórios de anos anteriores, a Ciset/MD, ao longo do tempo, tem-se ressentido da falta de servidores especializados, da carreira de finanças e controle, cujo suprimento está a cargo da Controladoria-Geral da União, na condição de órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e supervisor da carreira.

4.2.1. Quadro de Lotação de Pessoal

O quadro a seguir demonstra a situação do efetivo em dezembro 2011:

CARGO / FUNÇÃO		PREVISTO	EXISTENTE	VAGO
SECRETÁRIO	101.5	1	1	-
GERENTE	101.4	3	3	-
ASSESSOR TÉCNICO	102.3	5	5	-
ASSISTENTE	102.2	4	4	-
ASSISTENTE TÉCNICO	102.1	2	2	-
ASSISTENTE TÉCNICO MILITAR	GRUPO 0005(E)	2	2	-
SUPERVISOR MILITAR	NÍVEL V	4	4	-
SUPERVISOR	GR IV	10	4	6
ESPECIALISTA	NÍVEL II	2	2	-
TOTAL		33	27	6

Importante reafirmar que, por se tratar de atividade que requer especialização dos ocupantes, a Ciset/MD tem encontrado dificuldades para o preenchimento de seu quadro de lotação. Porém, intensas são as diligências no intuito de sanar esse óbice.

4.2.2. Capacitação de Agentes Público

Durante o exercício, com vistas a capacitar os agentes públicos lotados na Ciset/MD, assegurou-se a participação desses em diversos eventos relacionados às atividades de controle interno. Houve 20 participações, em 10 eventos, perfazendo a carga total 503 horas de treinamento:

Curso	Carga horária	Número de participantes	Carga horária Total
Seminário sobre Parcerias Público-Privadas	16	02	32
Redação de Documentos Oficiais e Elaboração de Relatórios Técnicos e Pareceres.	20	02	40
Auditoria Operacional	40	03	120
Gestão de Convênios e de Contratos e Repasse	40	02	80
VII Convenção de Contabilidade do DF	11	03	33
Curso de Formação de Auditores Internos - Nível Intermediário – AUDI II	40	02	80

A legislação de Pessoal e o SIAPE como Instrumento de Gestão	8	02	16
Estágio Básico de Operadores do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - EAD	30	01	30
V Fórum Brasileiro de Controle Interno e Auditoria da Administração Pública	16	02	32
Gestão e Fiscalização de Terceirização de Servidores de acordo com a IN 02/08 e Alterações	40	01	40
CARGA HORÁRIA TOTAL			503

5. CONCLUSÃO

O efetivo exercício das atribuições da Secretaria de Controle Interno sobre as unidades e entidades da administração central do Ministério da Defesa constitui um grande desafio. As atualizações constantes no âmbito da administração pública exigem tempestiva modernização dos meios necessários para o acompanhamento, orientação e avaliação da gestão dos recursos públicos. É imperativa a identificação e a adoção de novos instrumentos de controle, mecanismos e processos trabalho. Além disso, para a obtenção de resultados satisfatórios, é imprescindível a qualificação adequada dos agentes envolvidos.

Conforme se verifica das informações resumidas neste relatório, com a cooperação e o respeito mútuo firmado entre os servidores do controle interno e os gestores da Pasta Ministerial, muito foi feito. Não fosse a dificuldade relacionada à falta de recursos humanos especializados, muito mais poderia ter sido realizado. Não obstante, registra-se, por oportuno, que as metas estabelecidas para as atividades da Secretaria foram superadas. Dessa forma, considera-se que a competência regimental conferida à Ciset/MD foi exercida a contento no exercício de 2011.

Assim, reafirma-se que a atuação pró-ativa da Secretaria, com o intuito de evitar a prática de atos contrários ao interesse público, com prioridade para as ações de controle preventivo e de orientação – sem descuidar-se de medidas corretivas, quando necessárias –, propiciou aos gestores procurarem, no desenvolvimento de suas atividades regimentais, observar os princípios gerais que regem a Administração Pública, ou seja: a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência.

SEBASTIÃO EURÍPEDES RODRIGUES

Secretário de Controle Interno

MARIA ALDECI BÔBÔ LOPES

Gerente de Orientação e Avaliação

CLÁUDIA LUIZA REZENDE REGINA

Gerente de Acompanhamento Financeiro e Orçamentário

DAMÁSIO

Gerente de Auditoria

ALMIR FURTADO DE SOUZA

JOVELLANOS ALVES PEREIRA

LICÍO JOAQUIM DA SILVA DO RÊGO

PEDRO ATAIDE

PAULO FONTENELE FIGUEIRA

Assessores Técnicos

ANTENOR FRAGA FERNANDES FILHO

ELEUSA BARBOSA DE MAGALHÃES MAIA

PAULO FELIPE SOARES VELOSO

JOSÉ IVAN SANTOS

Assistentes

GLÓRIA MARIA DE PAULA NUNES VARGAS

MARLON GALVÃO MOREIRA

Assistentes Técnicos

MARCO ANTONIO

ADEMIR RIBEIRO SILVA

Assistentes Técnicos Militares

ANTONIO BECKER

GLORIBALDA MARINS ROCHA

AGOSTINHO FLORENTINO DA SILVA FERNANDES

MARCIO ROGÉRIO LOURENÇO

Supervisores Militares

MARIA LUZINETE BATISTA SOUSA FERNANDES

MARCELO

LUCIANO ROCHA SILVA

MARILENE

Supervisores

RODRIGO

LUIZ FELIPE LACERDA E SILVA

Especialistas Militares